

ESTERILIZAÇÃO QUÍMICA EM CÃES ATRAVÉS DE APLICAÇÃO DE SOLUÇÃO DE IODO A 4% E ADRENALINA NA CAUDA DO EPIDÍDIMO.

S. RODASKI¹; R.R. WEISS¹; L.J. BARREIROS¹; M.B.A. TORRES¹; G.G. KASECKER²;
S.D. GUÉRIOS³; M.A. PERRONI²

¹Docentes do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná. ²Acadêmicos bolsistas PIBIC/CNPq/Universidade Federal do Paraná. ³Aluna do Curso de Pós-graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Federal do Paraná.

Buscando-se um método efetivo, rápido e de baixo custo para o controle de crescimento da população canina nas grandes cidades, o qual tem se mostrado um grande problema, estudou-se a eficiência da injeção intra-epididimária bilateral de solução de adrenalina à concentração de 0,05% e solução de iodo à concentração de 4% e 10% em cães, a fim de provocar ejaculados azoospermicos. Foram utilizados 24 cães machos, sem raça definida, com peso variando entre 5 e 15 kg, divididos em quatro grupos de seis animais, sendo um cão de cada grupo utilizado como controle recebendo aplicação intraepididimária bilateral de 0,5ml de solução fisiológica. Os pacientes do primeiro grupo foram submetidos à injeção intraepididimária bilateral de 1,0 ml de solução de adrenalina à concentração de 0,05%. Os cães do segundo, terceiro e quarto grupos foram submetidos ao mesmo procedimento, porém com a utilização de 0,5 ml de solução de adrenalina a 0,1% e 1,0 ml de solução de iodo à 10%, respectivamente. Os resultados foram analisados mediante colheita de sêmen, determinação do volume do ejaculado e análise da viabilidade dos espermatozoides no dia anterior à aplicação e nos dias 15, 30, 45, 60 e 90 pós tratamento, além de acompanhamento por exames físicos. A solução de adrenalina em ambas concentrações mostrou ser ineficaz na indução da azoospermia, não alterando os parâmetros testados. A solução de iodo à concentração de 4% provocou a azoospermia em dois dos cinco cães testados enquanto que a solução de iodo à concentração de 10% tem mantido os cães azoospermicos até o presente momento, tendo decorridos três a seis meses pós-aplicação. Os resultados parciais obtidos demonstram a eficácia da aplicação intraepididimária da solução de iodo a 10% como agente indutor de ejaculados azoospermicos provocados pela fibrose obstrutiva na cauda do epidídimo. Na seqüência, as alterações epididimárias serão avaliadas através de exames histopatológicos.

Palavras-Chave: Azoospermia, controle de natalidade, caninos e felinos